

Dia Mundial da Hemofilia

Audiência Pública Interativa



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

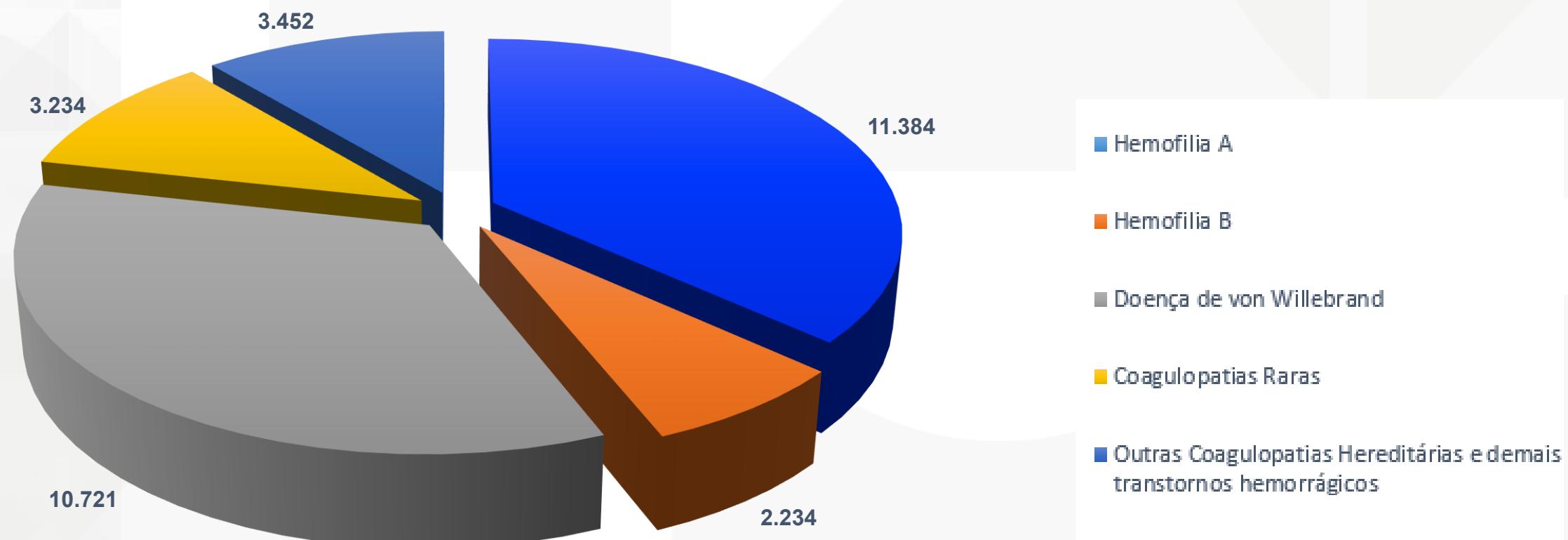


Senado Federal, 26 de abril de 2023

Prevalência das Coagulopatias Hereditárias e demais transtornos hemorrágicos por diagnóstico, Brasil, 2022

GOV.BR/SAUDE

 minsaudé



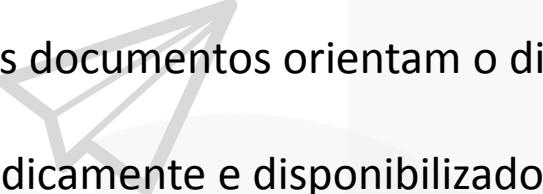
Fonte: Cadastro de pacientes Hemovida Web Coagulopatias - HWC

Nota: extração do banco de dados em 11/01/2023



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

- 
- Vários documentos orientam o diagnóstico e tratamento da doença e suas complicações, que são atualizados periodicamente e disponibilizado via web
 - Portaria Conjunta Nº 6, de 05 de abril de 2022. Aprova o Protocolo de Uso de fatores de coagulação para a profilaxia primária em caso de hemofilia grave
 - Manual de Diagnóstico e Tratamento de Inibidor em Pacientes com Hemofilia Congênita
 - Portaria nº 1.114, de 16 de novembro de 2021 - Redefine o Protocolo de Uso de Indução de Imunotolerância para Indivíduos com Hemofilia A e Inibidor
 - Portaria Conjunta nº 15, DE 26 de agosto DE 2021 - Aprova o protocolo de uso de emicizumabe por pacientes com hemofilia A e inibidores do fator VIII refratários ao tratamento de imunotolerância
 - Manual de hemofilia
 - Manual de Diagnóstico Laboratorial das Coagulopatias Hereditárias e Plaquetopatias
 - Manual de Reabilitação na hemofilia

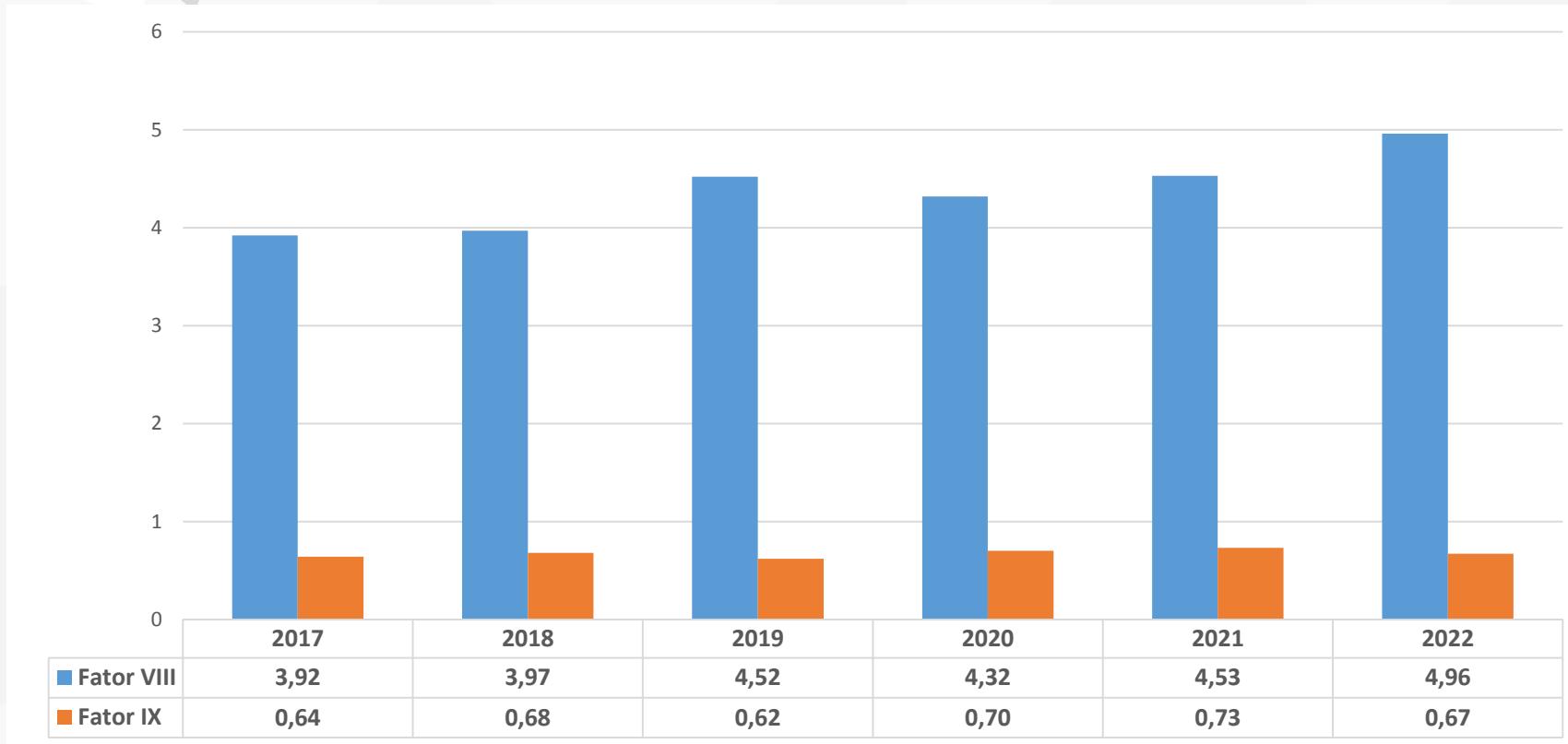


- De acordo com dados da World Federation of Hemophilia*, o Brasil tem a quarta maior população mundial de pacientes com hemofilia
- Para 2023 o Ministério da Saúde prevê o investimento orçamentário de aproximadamente 1,5 bilhões de reais que será destinado para a aquisição de medicamentos pró-coagulantes.
- No Brasil, o tratamento das hemofilias é realizado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e vem sendo considerado um programa-modelo para países em desenvolvimento.

Nº	NOME MEDICAMENTOS	APRESENTAÇÃO ADQUIRIDA	TRATAMENTO PRECONIZADO
1.	CONCENTRADO DE FATOR DE COAGULAÇÃO, FATOR VIII RECOMBINANTE, PÓ LIÓFILO P/ INJETÁVEL	250, 500, 1.000 (UI)	Pacientes com deficiência de Fator VIII, com diagnóstico de Hemofilia A (pacientes até 30 anos).
2.	CONCENTRADO DE FATOR DE COAGULAÇÃO, FATOR VIII, PÓ LIÓFILO P/ INJETÁVEL	250, 500, 1.000 (UI)	Pacientes com deficiência de Fator VIII, com diagnóstico de Hemofilia A (acima de 30 anos) e pacientes com inibidor incluídos no protocolo de imunotolerância.
3.	CONCENTRADO DE FATOR DE COAGULAÇÃO, FATOR IX, PÓ LIÓFILO P/ INJEÁVEL	250, 500, 1.000 (UI)	Pacientes com diagnóstico de Hemofilia B
4.	COMPLEXO PROTROMBÍNICO, HUMANO, PARCIALMENTE ATIVADO, PÓ LIÓFILO P/ INJETÁVEL	500, 1.000, 2.500 (UI)	Pacientes com diagnóstico de hemofilia A e B que desenvolveram inibidores aos Fatores VIII e IX.
5.	Concentrado de Fator VII Ativado Recombinante	50, 100, 250 (KUI)	Pacientes com diagnóstico de Hemofilia A e B que adquiriram inibidor ao fator infundido (Fator VIII e IX, respectivamente) , bem como, para tratar as hemorragias em pacientes com deficiência grave de fator VII da coagulação, assim como para tratamento de hemorragias na trombastenia de Glanzmann .
6.	ÁCIDO TRANEXÂMICO, 250 MG	250mg	Bastante utilizado no tratamento de episódios hemorrágicos nas hemofilias e na doença de von Willebrand (DVW)
7.	DESMOPRESSINA ACETATO, 4 MCG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL DESMOPRESSINA ACETATO, 15 MCG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	4mcg/mL 15mcg/mL	Pacientes acometidos pela doença de von Willebrand e hemofilia A leve
8	Emicizumabe	30 MG, 60 MG, 105 MG, 150 MG	Tramento dos pacientes com Hemofilia A que desenvolveram inibidor no uso do Fator VIII e falharam o tratamento da imunotolerância.

- Os concentrados de Fator VIII e IX, além de outros medicamentos pró-coagulantes, são adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos mensalmente aos serviços estaduais de tratamento de hemofilia, que acompanham os pacientes desde o diagnóstico clínico/laboratorial e tratamento dos pacientes, até o apoio e orientação aos familiares por equipes multidisciplinares.
- O Ministério da Saúde instituiu, há quase 10 anos, as profilaxias: primária, secundária, terciária, curta e longa duração, para todos os pacientes com hemofilia grave e moderadamente grave de todas as idades, além do tratamento de imunotolerância para pacientes com hemofilia A e inibidor. Este tratamento já foi realizado para mais de 500 pacientes.
- Recente publicação mostrou a queda da mortalidade de pacientes com hemofilia no Brasil nos últimos anos**, o que provavelmente reflete a instituição destas ações.

血腥 Dados de Consumo per capita - Hemofilia A e B – 2017-2022



GOV.BR/SAUDE

 minsaud



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

